

PROJETO DE CONTROLE REPRODUTIVO DE PEQUENOS ANIMAIS

Luciana Branquinho Queiroga; Débora Carneiro da Cruz

O excesso de animais das espécies canina e felina nas cidades do Rio Grande do Sul é uma realidade, promovendo a disseminação de zoonoses, riscos com acidentes por mordeduras, arranhaduras, atropelamentos e, conseqüentemente, prejuízos para a saúde pública. Uma ferramenta para amenizar esses problemas é a esterilização cirúrgica que tem como benefícios proporcionar bem-estar aos animais, dar maior longevidade, impedir o nascimento de filhotes indesejáveis e sem condição de sobrevivência adequada. O objetivo principal deste projeto de extensão é proporcionar aos alunos da graduação do curso de Medicina Veterinária, Universitária Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o treinamento e aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas realizadas na castração das espécies canina e felina, assim como reduzir a proliferação da população destas espécies.

O projeto é realizado no hospital de clínicas veterinárias (HCV) da UFRGS em conjunto com alunos da graduação, médicos veterinários alunos da pós graduação e professores que supervisionam e auxiliam durante todas as cirurgias. O projeto foi divulgado no HCV da UFRGS e pelos alunos ressaltando a importância da castração nestes animais, sendo priorizado o atendimento de pessoas inscritas no projeto com baixa renda mensal. Os valores estabelecidos foram condizentes com os custos dos materiais utilizados para a realização destes procedimentos. O projeto teve início em Abril de dois mil e quinze e até o início de Agosto já realizou castração de dezoito animais. Foram castrados quatro fêmeas e sete machos da espécie canina e três fêmeas e cinco machos da espécie felina. São utilizadas duas técnicas cirúrgicas: ovariosalpingohisterectomia (OSH) para fêmeas e orquiectomia para machos de ambas as espécies. Os alunos da graduação realizaram a avaliação clínica pré-cirúrgica (exame físico, hematológico e bioquímico) dos pacientes, bem como forneciam o termo de consentimento esclarecido a seus tutores para colher autorização dos procedimentos. A OSH era realizada de acordo com a técnica das três pinças modificada e a orquiectomia era realizada pela técnica das três pinças. O acompanhamento pós operatório, o fornecimento de recomendações para casa para administração de medicamentos analgésicos, antibióticos e anti-inflamatório quando julgados necessários e o agendamento de retorno do animal para retirada dos pontos também era realizado pelos alunos participantes. Os pacientes recebiam alta somente após completa recuperação anestésica.

Estudos mostram que uma só cadela pode originar, direta ou indiretamente, sessenta e sete mil cães num período de seis anos, e que um cão pode inseminar várias fêmeas. Então, a cada animal castrado pelo projeto estamos contribuindo com o controle do crescimento populacional indesejado, assim como, minimizando a incidência de transmissão de doenças entre os animais. A participação no projeto proporciona aos alunos da graduação a oportunidade de praticar estes procedimentos cirúrgicos, além de aproximar da realidade, o que contribui para a formação de um profissional mais preparado.

Descritores: castração; controle populacional; cirurgia.